



BROCHIER - RS

Lei nº1.684/2019

Categoria: Leis Ordinárias

Data de Publicação: 16 de dezembro de 2019

LEI Nº 1.684, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2019.

Denomina Rua Alwina Borgelt uma Rua Municipal.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BROCHIER, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 61, inciso IV, da Lei Orgânica do Município.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A via pública que parte da Estrada Jacob Augustin, Rodovia Transcitrus, passando entre a Escola Municipal de Educação Fundamental Emílio Bauer e a Quadra Poliesportiva Coberta, seguindo em direção à Rua Osvino Becker, Linha Pinheiro Machado, passa a denominar-se **RUA ALWINA BORGELT**, no trecho que abrange o Município de Brochier.

Art. 2º Integra a presente Lei, independente de transcrição, o mapa de localização da referida rua, a certidão de óbito e o histórico da homenageada.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BROCHIER, 16 DE DEZEMBRO DE 2019.

CLAURO JOSIR DE CARVALHO

Prefeito Municipal

Registre-se, e Publique-se:

Data Supra.

EVANDRO CARLOS PEREIRA

Secretário Municipal Administração e Fazenda

Histórico de Alwina Borgelt



BROCHIER - RS

Descendente de alemães originários da região da Wesfália, conhecidos aqui como “sapatos de pau”, Alwina Ahlert nasceu em Linha Clara, então município de Estrela na data de 07 de maio de 1910. Filha dos agricultores Henrique Ahlert Filho e Frederica Ahlert, que faleceram quando Alwina era ainda muito jovem, sendo ela, suas cinco irmãs e um irmão adotados por outras famílias vizinhas de seus pais. Mesmo com as agruras do início do século XX e dificuldades da vida de então, foi educada de forma a saber ler e escrever de forma correta a língua de seus ascendentes.

Aos 23 anos - em 29 de abril de 1933 - casou-se com Artur Borgelt, adotando o nome Alwina Borgelt, e naquele mesmo ano o casal mudou-se para a localidade de Linha Pinheiro Machado, então município de Montenegro, onde ela, juntamente com seu marido haviam adquirido uma área de terras, construindo ali uma casa e iniciando com a agricultura, criação de suínos e bovinos a subsistência da família, que alguns anos após foi acrescida com a chegada de dois filhos: Arno Borgelt e Erni Borgelt.

Por volta de 1950, o casal adquiriu um dos primeiros tratores agrícolas da região, prestando serviços de aragem de terra e corte de lenha, pois havia uma serra circular acoplada ao trator, para os vizinhos e para muitos moradores de Brochier e Maratá.

Quando da construção da Sede da Sociedade Cultural Beneficente de Linha Pinheiro Machado, Alwina Borgelt e seu marido cederam, mediante uma remuneração simbólica, o terreno onde hoje se encontra edificada a Sociedade, que é importante local de confraternização de toda a Comunidade Pinheirense.

Alwina Borgelt, assim que se mudou para a localidade de Linha Pinheiro Machado, logo socializou-se com os moradores da comunidade, participando ativamente de todas as atividades, mas principalmente do grupo de teatro, que se apresentava em eventos em outras localidades, e mais, contribuiu com a sua voz na atividade que ela mais gostava: qual seja, o canto coral, só deixando de cantar aos 83 anos, quando acometida por grave doença. Foi Também uma das fundadoras da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas - OASE, de Linha Pinheiro Machado, da qual foi membro até o final de sua vida.

Em 09 de março de 1994, Alwina Borgelt faleceu, após convalescer por quase um ano, vitimada por uma neoplasia maligna abdominal, deixando como descendentes, dois filhos e três netas. Sendo sepultada no cemitério Evangélico da localidade de Linha Pinheiro Machado.